



**20º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE**  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Da Morbidade Hospitalar Infantil Ocasionada Por Dengue, Entre Municípios Da Bahia E Do Tocantins, Por Faixa Etária E No Período De 2015 A 2018

**Autores:** Julyana Pereira de Andrade; Jeferson Moitinho Araujo; Maiara Danielle Santos Silva; João Luiz Chaves Machado; Thais Caroline Hita Azevedo; Ibrahim Daoud Elias Filho; Gleiziane Sousa Lima; Júlia Resende Gonçalves; Ellica Cristina Cruz Oliveira

**Resumo:** Objetivos: Analisar a morbidade hospitalar por dengue entre os principais municípios da Bahia e do Tocantins estratificadas por faixa etária. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva-descritiva desenvolvida a partir de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as taxas de morbidade hospitalar, segundo categoria Lista Morb CID-10: Dengue [dengue clássico] do estado da Bahia e do Tocantins. Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Camaçari foram os municípios observados da Bahia, enquanto Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional, do Tocantins. O critério de seleção das quatro cidades de cada estado foi baseado na apresentação de maior densidade populacional. Foi considerado para análise os períodos entre julho de 2015 e junho de 2018. Foi utilizada a faixa etária do nascimento até aos 19 anos. Resultados: Na Bahia, os municípios apresentaram um total de 152 internações de crianças diagnosticadas com dengue. Sendo a cidade da Vitória da Conquista a que apresentou o maior número com 48,68% dos casos do estado, com significativa prevalência de crianças na faixa etária dos 5 aos 9 anos. Em seguida, a capital Salvador aparece com 47 casos, acometendo mais a faixa etária dos 10 aos 14 anos. O estado do Tocantins apresentou um total de 96 casos de internação por dengue. Cujo destaque vai para a cidade de Araguaína, responsável por 55% dessas internações. Palmas vem em segundo lugar em números de internações por dengue no estado, apresentando 36,45% dos casos analisados. Tanto em Palmas como em Araguaína a faixa etária de maior número de internações foi entre os 5 aos 9 anos de idade. Conclusões: Apesar das ações de prevenção, a morbidade hospitalar por dengue ainda é bastante recorrente nessas regiões. A faixa etária de maior prevalência em Palmas acompanhou o perfil de apresentação das demais cidades, sendo dos cinco aos nove anos. Já a capital da Bahia se destoou do perfil de internações apresentados por Vitória da Conquista, com maior índice na faixa etária dos dez aos quatorze anos. Vale salientar que as capitais não foram de destaque em número de casos, ficando ambas em segundo lugar em relação as demais cidades analisadas. Tal fato pode ser atrelado a notificação inadequada, como também ao número maior de campanhas para o combate ao mosquito transmissor nas grandes capitais.